

ATA DA 643ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
AMPLIADA DO CONSELHO FEDERAL DE
ECONOMIA, REALIZADA NO DIA 15 DE
SETEMBRO DE 2012, EM BELO HORIZONTE - MG.

PARTICIPANTES: Economistas Ermes Tadeu Zapelini e Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, Conselheiros Federais: Antonio Eduardo Poleti, Antonio Melki Júnior, Celina Martins Ramalho, Fabíola Andréa Leite de Paula, Jin Whan Oh, João Manoel Gonçalves Barbosa, José Luiz Amaral Machado, Júlio Alfredo Rosa Paschoal, Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, Odisnei Antonio Bega, Paulo Brasil Corrêa de Mello, Paulo Dantas da Costa, Roberto Bocaccio Piscitelli, Roridan Penido Duarte, Virgílio Pacheco de Araújo Neto, Wellington Leonardo da Silva, Wilson Benício Siqueira, Cândido Luiz de Lima Fernandes, Edson Peterli Guimarães, Nei Jorge Correia Cardim. Os Presidentes/Vice-Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: João Paulo de Almeida Magalhães (CORECON-RJ), Fernando de Aquino Fonseca Neto (CORECON-PE), Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca (CORECON-RS), Marcelo José dos Santos (CORECON-BA), José Augusto Soavinsky (CORECON-PR), Paulo Roberto de Jesus (CORECON-SC), Rogério Coutinho Fontenelle (CORECON-CE), Antonio Ximenes Barros (CORECON-PA), Cláudio Gontijo (CORECON-MG), Jusçanio Umbelino de Souza (CORECON-DF), Marcos Antônio Moreira Calheiros (CORECON-AL), Ailson Nogueira Rezende (CORECON-AM), Aurelino Levy Dias de Campos (CORECON-MT), Luiz Augusto Lopes Espíndola (CORECON-MA), Hermany Machado Ferreira (CORECON-SE), José Antônio Resende Alves (CORECON-ES), Álen Rodrigues de Oliveira (CORECON-GO), Airton Soares Costa (CORECON-RN), Volmir Meneguzzo (CORECON-MS), Antonio Cavalcante Filho (CORECON-PB), Pedro Andrade de Oliveira (CORECON-PI), Bianca Lopes de Andrade Rodrigues (CORECON-RO), Vilmar Carneiro Wanderley (CORECON-TO), Vanderci de Oliveira Firmino (CORECON-AP), Marcio Sales de Sousa (CORECON-RR). Participaram, ainda, o Assessor Especial Econ. Carlos Roberto de Castro, a Coordenadora de Apoio ao Sistema Aline Tales Ferreira Sette, o Coordenador de Gestão João Carlos de Aguiar Nascimento, o Procurador Chefe Marcus Vilmon Teixeira dos Santos, o Assessor de TI Fernando Athaide Nóbrega Filho, o Contador Antonio Tolentino, os assistentes administrativos Allan Mendes Batista e Daniel Nunes de Oliveira, a Auxiliar Administrativa Jane Lopes da Silva e a Secretária da Sessão Ana Claudia Ramos Pinto. Na qualidade de ouvinte o Econ. Erivaldo Lopes Vale - Coordenador do XX CBE. **1. ABERTURA DA 643ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA AMPLIADA** - Às nove horas e trinta e quatro minutos do dia quinze de setembro de dois mil e doze, em Belo Horizonte-MG, o Presidente do COFECON, Econ. Ermes Tadeu Zapelini iniciou os trabalhos da Seiscentésima Quadragésima Terceira Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia agradecendo a presença de todos. **1.1. Apresentação de Justificativas de Ausências e Votação:** Cons. César Homero Fernandes Lopes, por motivo de viagem, substituído pelo Cons. Nei Jorge Correia Cardim, Cons. José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, por motivo de viagem, substituído pelo Cons. Cândido Luiz de Lima Fernandes, Cons. Paulo Roberto Lucho, por motivo de viagem ao exterior, substituído pelo Cons. Edson Peterli Guimarães. Em votação as justificativas de ausência, foram, as mesmas aprovadas por unanimidade. **2. EXPEDIENTE - 2.1. Ata da Sessão Plenária anterior:** leitura, emendas e aprovação da Ata da 642ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 28 de julho de 2012, em João Pessoa-PB. Após indicação de ajuste, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2.2. Informes da Presidência:** O Presidente informou que: a) Na última reunião foi aprovado o programa de recuperação de crédito e até agora 15 conselhos regionais manifestaram que vão aderir ao programa e 2 conselhos regionais, do Rio de Janeiro e da Bahia comunicaram que não vão aderir ao programa. b) No ano de 2011 foi eleito como personalidade econômica do ano o Min. Guido Mantega, o COFECON foi comunicado que foi aberto espaço na agenda do Ministro para o recebimento da comenda. O Presidente do COFECON juntamente com os Conselheiros: Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, João Rogério Sanson e Wilson Benício Siqueira, fizeram a entrega do diploma e do *botton* ao Ministro. O Ministro e seus principais assessores receberam a comissão do COFECON, momento em que se falou sobre o comportamento de indicadores e da própria economia brasileira. Convidado para que escrevesse artigo na revista Economistas, o Ministro sugeriu, alternativamente que fosse feita uma entrevista com ele para publicação na próxima edição da Revista. **2.3. Informes dos Coordenadores de Comissões Temáticas e Conselheiros Federais: Comissão de Normas, Legislação e Fiscalização:** Coordenador Cons. Paulo Dantas da Costa. Parabenizou o Cons. Nei Jorge

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

55 Correa Cardim por sua eleição como presidente da Associação de Economistas de Língua Portuguesa -
56 AELP Internacional. Manifestou que há muito interesse na relação entre o Conselho Federal com instituições
57 como a AELP, e acredita que podem progredir para haver interlocuções mais fortes e abrangentes também
58 com outras entidades e outros grupos de economistas do mundo. Solicitou reunião plenária extraordinária
59 para examinar a alteração dos normativos do qual é relator, pois se trata de tema que necessita com urgência
60 ser readequado e a próxima plenária do COFECON esta prevista para fins de novembro. Considerou de
61 grande importância a análise do conjunto normativo antes dessa data, lembrando que foi criado um grupo de
62 trabalho inclusive com participação de profissionais dos CORECONs para tratar sobre a matéria relacionada
63 a registros e vislumbra que em torno do dia 20 de outubro o grupo de trabalho estará com parecer pronto
64 sobre a matéria. O objetivo é montar uma nova redação para o conjunto normativo de registro de pessoas
65 físicas e jurídicas. O Cons. Antonio Melki Junior se manifestou solicitando ao Senhor Presidente que
66 verificasse disponibilidade financeira para realização desta plenária extraordinária, visto que, são grandes os
67 custos para realização de uma plenária e essa despesa não estava programada. O Presidente informou que
68 haviam outros assuntos de extrema importância para serem discutidos, dando destaque ao ato que estabelece
69 os valores a serem fixados para a anuidade do próximo ano. Disse, ainda que, verificaria a disponibilidade
70 orçamentária para a plenária. Na oportunidade o Presidente também cumprimentou o Cons. Nei Jorge Correa
71 Cardim pela presidência da AELP e parabenizou o Cons. Júlio Flávio Gameiro Miragaya por ter sido
72 nomeado presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Agradeceu ao Cons.
73 Roberto Bocaccio Piscitelli que representou o COFECON na posse do Conselheiro Miragaya. Com a
74 palavra o Cons. Nei Jorge Correa Cardim agradeceu as homenagens e comunicou que o Ministério do
75 Trabalho de Portugal reconheceu que os economistas daquele País devem estar inscritos na Ordem dos
76 Economistas de Portugal. Informou que Ordem, em Portugal, tem função análoga à do Conselho no Brasil.
77 **Comissão de Educação:** Coordenador Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, agradeceu à Cons. Celina
78 Martins Ramalho por sua dedicação ao XVIII Prêmio Brasil de Economia, visto que, nesta edição houve
79 recorde de inscrições, devendo o trabalho de divulgação continuar sendo realizado nas próximas edições,
80 ampliando, cada vez mais a importância do prêmio. Em relação à II Gincana Nacional de Economia,
81 informou a classificação: em primeiro lugar ficou Unicamp; em segundo lugar a Universidade Federal do
82 Rural do Rio de Janeiro, em terceiro lugar a FACAMP; em quarto lugar a Universidade Federal de Juiz de
83 Fora. Deu ciência do interesse do professor que coordenou os alunos da Rural do Rio de Janeiro, dizendo que
84 o mesmo pretende dar mais amplitude a gincana e que iria se empenhar para fazer um concurso interno
85 naquela universidade para escolha dos participantes na gincana nacional. Solicitou a inclusão de dois
86 processos para apreciação nesta Plenária. a) Processo 15.595/2012, Interessado: UFSC (auxílio financeiro) e
87 Processo 15.319/2011, Interessado: CORECON-CE (registro de curso de bacharelado em finanças). Em
88 votação a inclusão dos processos na pauta foi aprovada. **Comissão de Comunicação e Eventos:** Coordenador
89 Wilson Benício Siqueira. Informou que até o fim do ano será editada a terceira Revista Economistas deste
90 ano que cobrirá a Semana do Economista, a realização do SINCE e como tema central o que foi debatido no
91 Grupo de Trabalho 3, “se as medidas de políticas econômicas estão ajustadas com a necessidade de
92 crescimento e desenvolvimento da economia brasileira”. Comunicou que está programada uma “mesa
93 redonda” com o Ministro Guido Mantega, a seu pedido, e como pauta o questionamento do modelo atual de
94 economia. **Comissão de Modernização e Qualidade de Gestão:** Coordenador Jin Whan Oh. Solicitou a
95 inclusão de pauta para criação de um comitê que trataria do Modelo de Avaliação de Desempenho para
96 promoção horizontal do corpo funcional do COFECON, regidos pelo PCS, em complementação à matéria
97 aprovada na plenária passada sobre o Plano de Cargos e Salários, com sugestão que seja inserido antes do
98 item 3.4. Em votação a proposta de inclusão foi aprovada. Pediu a palavra o Cons. Wellington Leonardo da
99 Silva e comunicou que esteve no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, por solicitação da
100 Presidência, para entregar expediente onde se questiona a classificação das atividades de economista na
101 Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, considerando que o encontro não foi muito
102 satisfatório, visto que, os coordenadores entendem que a lógica é a anteriormente apresentada, pois a
103 classificação segue as normas instituídas pela Organização das Nações Unidas – ONU. Foi dito que diversas
104 associações de classe foram consultadas e que o objetivo é consolidar e não detalhar as atividades. Contudo,
105 entende que houve uma tênue abertura para que o Sistema COFECON/CORECON encaminhe proposta de
106 detalhamento feita pelo corpo técnico do Conselho. Outro ponto apresentado pelo Conselheiro é que a área
107 de fiscalização do CORECON-RJ analisou as informações da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS,
108 e estas não correspondem à realidade. **3. ORDEM DO DIA: 3.1. Decisões Ad Referendum do Plenário: O**

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

109 Presidente apresentou as deliberações para aprovação da Plenária. *3.1.1. Deliberação 4.765, de 15 de agosto*
110 *de 2012*: concede auxílio financeiro ao CORECON-GO para realização da Semana do Economista 2012
111 (Processo 15.592/2012), no valor de R\$ 3.000,00. *3.1.2. Deliberação 4.766, de 20 de agosto de 2012*:
112 homologa os resultados do XVIII Prêmio Brasil de Economia-2012 (Processo 15.430/2012). Em votação as
113 deliberações *ad referendum* foram aprovadas. **3.2. Alteração do Regimento Interno do Conselho Federal**
114 **de Economia (Processo nº 15.572/2012)**: Relator: Cons. Paulo Dantas da Costa: Ponderou que a matéria é
115 um reexame do que havia sido aprovado na 642ª Sessão Plenária Ordinária, devendo ser aprovada a nova
116 redação nesta Sessão Plenária com igual teor, conforme determina nosso regimento que solicita aprovação
117 em duas sessões consecutivas. Colocada em votação a alteração do Regimento Interno foi aprovada. **3.3.**
118 **XXIII Simpósio Nacional dos Conselhos Federais de Economia: homologação das decisões emanadas**
119 **da Plenária Final (Processo nº 15.385/2012)**: Relator: Cons. Paulo Dantas da Costa: Passou a palavra ao
120 Assessor Especial do COFECON, Econ. Carlos Roberto de Castro. Estavam presentes 116 delegados
121 divididos em 3 grupos de trabalho que discutiram 7 temas. Foi realizada a leitura do relatório: “**GT 1:**
122 **Formação, aperfeiçoamento profissional e mercado de trabalho do economista** - Ampliar os conteúdos da
123 disciplina de economia do setor público nos cursos de graduação em economia - CORECON-SP; -
124 Definição do mercado trabalho, da atuação profissional dos novos economistas que se registram e estatística
125 da atuação profissional dos economistas registrados. - CORECON-PR; - Necessidade de formação
126 profissional com preparação também voltada ao que o mercado de trabalho necessita e oferta de vagas para
127 contratação do recém formado. - CORECON-PR; - Proposta para registro nos Conselhos Regionais de
128 Economia de Mestres e Doutores na área de economia (não graduados em economia). - CORECON-PI; -
129 Não aceitação de registro de Mestres e Doutores em Economia com graduação em outras profissões, apenas
130 bacharéis em Ciências Econômicas. - CORECON-MS; - Atualização do Juramento do Profissional
131 Economista - apresentada pelo vice-presidente Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro. **Resultado do GT1**: - Foi
132 aprovada por unanimidade a proposta do Corecon-SP de ampliar os conteúdos da disciplina de Economia do
133 Setor Público, com forte ênfase Finanças Públicas nos cursos de graduação em Economia, dada a ampla
134 necessidade de especialistas nas diferentes esferas do setor público; - Em relação à proposta de concessão de
135 registro de Economista aos formados em cursos de mestrado e doutorado sem o bacharelado em economia
136 venceu, por ampla maioria, a tese da não concessão do registro; - As propostas do Corecon-PR referentes à
137 oferta de cursos de extensão e pós-graduação com o objetivo de ampliar a empregabilidade dos economistas
138 recém-formados foram aprovadas por ampla maioria do Plenário; - A proposta do vice-presidente do
139 Cofecon Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro referente à atualização do texto do juramento do Economista não
140 foi apreciada pelo Plenário em função da ausência de seu proponente para defendê-la, haja vista sua
141 participação, no mesmo momento, como Coordenador do GT3: Estrutura e Conjuntura Econômica, Política e
142 Social do Brasil; - Com o encerramento da análise e votação das propostas encaminhadas previamente pelos
143 Corecons, houve por último a consulta e o encaminhamento do economista Edson Roffé no sentido de que o
144 Cofecon faça uma pesquisa sobre o perfil do Economista, que foi aprovada por unanimidade. Colocado em
145 votação ao Plenário do XXIII SINCE o relatório do GT 1 foi aprovado por unanimidade. **GT2:**
146 **Aperfeiçoamento do Sistema Cofecon/Corecons: Modernização das formas de pagamento no sistema**
147 **COFECON/CORECONS**: - Elevação do número máximo de parcelas para pagamento das anuidades no
148 sistema COFECON/CORECONS para 5 (cinco) mensais. - CORECON-PE; - O início do pagamento das
149 parcelas no final do terceiro mês do ano. - CORECON-PE; - Autorização explícita para que os CORECONS
150 recebam suas receitas com cartões de crédito e com débito automático em conta; - A realização de gestões,
151 pelo COFECON, com o objetivo de implantar o cartão de crédito como forma de pagamento no sistema, seja
152 com terminais eletrônicos ou e-commerce, com custo suportáveis pelos CORECONS e economistas.
153 **Estrutura e Funcionamento dos Conselhos Regionais de Economia**: - Aprovar a participação de todos os
154 CORECONS no Plenário do Conselho Federal, com ao menos um titular de cada Estado. **Fiscalização da**
155 **Profissão**: - Reorganizar o sistema de fiscalização COFECON/CORECONS, com apoio permanente do
156 Conselho Federal na atualização de profissionais dos regionais considerados pequenos ou que tenham
157 dificuldades na manutenção deste sistema, de acordo com a quantidade de profissionais. **Processo e**
158 **Procedimentos eleitorais**: - Realização de eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente do COFECON e
159 CORECONS. **Resultado do GT2**: - Os quatro subitens da primeira proposta: “Modernização das formas de
160 pagamento no sistema COFECON/CORECONS” foram apresentadas pelo CORECON-PE e defendidas pelo
161 economista Fernando de Aquino Fonseca Neto. Submetidas ao Grupo, foram apreciadas em bloco, com o
162 seguinte encaminhamento: As proposições serão examinadas pelo COFECON com especial ênfase nos

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

163 aspectos jurídicos. Essa proposição foi apoiada por 26 (vinte e seis) votos; - A segunda proposta:
164 “Participação de todos os CORECONs no Plenário do Conselho Federal, com ao menos um titular de cada
165 Estado” foi apresentada e defendida pelo representante do CORECON-MS, economista Volmir Meneguzzo.
166 Submetida ao Grupo de Trabalho obteve 13 (treze) votos a favor e 30 (trinta) votos contra. Em razão do que
167 consta no artigo 23 do Regimento Interno do SINCE, a proposta alcançou o número mínimo de votos,
168 suficientes para seu encaminhamento ao exame da Plenária Final; - A terceira proposta do GT 2:
169 “Reorganizar o sistema de fiscalização COFECON/CORECONs, com apoio permanente do Conselho
170 Federal na atualização de profissionais dos regionais considerados pequenos ou que tenham dificuldades na
171 manutenção deste sistema, de acordo com a quantidade de profissionais”, originada no CORECON-MS, foi
172 defendida pelo economista Volmir Meneguzzo. Submetida ao plenário foi aprovada por unanimidade; - A
173 quarta e última proposta: “Realização de eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente do COFECON e
174 CORECONs”, com origem no CORECON-MS foi defendida e apresentada pelo economista Volmir
175 Meneguzzo que, após os esclarecimentos prestados pela mesa, retirou a proposta. Colocado em votação no
176 Plenário do SINCE o relatório do GT 2 apresentou o seguinte resultado: “Modernização das formas de
177 pagamento no sistema COFECON/CORECONs” - aprovado por unanimidade. “Participação de todos os
178 CORECONs no Plenário do Conselho Federal, com ao menos um titular de cada Estado” - Foram registrados
179 2 abstenções, 70 votos contrários e 31 a favor. Reorganização o sistema de fiscalização
180 COFECON/CORECONs, com apoio permanente do Conselho Federal na atualização de profissionais dos
181 regionais considerados pequenos ou que tenham dificuldades na manutenção deste sistema, de acordo com a
182 quantidade de profissionais” - aprovado por unanimidade. **GT 3: Estrutura e Conjuntura Econômica,**
183 **Política e Social Do Brasil** - Discutir a possibilidade de o Sistema COFECON/CORECONs liderar um
184 grande movimento em favor da discussão de nova estratégia para o desenvolvimento brasileiro, no âmbito da
185 qual sejam corrigidas as graves distorções que hoje vitimam a economia brasileira e que são reconhecidas
186 pela própria esfera oficial. **Resultado do GT3** (aprovado por unanimidade): - O XXIII Simpósio Nacional
187 dos Conselhos de Economia se realiza em momento crítico para a economia brasileira. Os resultados recém-
188 publicados sobre o crescimento do nosso PIB confirmaram a previsão pessimista de que subirá menos de 2%,
189 repetindo o mau resultado do ano passado e, após um período de crescimento mais consistente, retomamos o
190 padrão de baixo crescimento das décadas de 80 e 90. O Brasil, país de potencialidades econômicas
191 extremamente elevadas pela sua abundância de recursos naturais, grande mercado interno e setor industrial
192 consolidado, registrou taxa de crescimento inferior a todos os demais países da América do Sul; - No atual
193 cenário de desaceleração econômica e de crise internacional o governo vem adotando políticas pontuais que
194 não necessariamente atacam as questões estruturais. Além do estímulo à demanda é preciso construir uma
195 política de desenvolvimento que articule o tripé (1) da dinâmica do mercado interno (manutenção e aumento
196 do consumo das famílias); (2) da ampliação dos investimentos, especialmente em infraestrutura e; e (3) da
197 ampliação da inovação e da tecnologia para impulsionar um verdadeiro desenvolvimento que gere um
198 aumento da riqueza e melhoria das condições de vida da população brasileira; - Cada vez fica mais claro que
199 a única perna do tripé que está funcionando é a do mercado interno que inclusive está em risco com o atual
200 baixo crescimento recente (2011 e 2012) da economia brasileira. O investimento em infraestrutura realizado
201 pelo governo caiu nesses dois anos do governo Dilma em virtude da manutenção do ajuste fiscal (elevado
202 superávit primário mesmo no atual momento de crise) e de problemas de gestão pública. O governo precisa
203 ampliar sua capacidade de investir (infraestrutura, educação, saúde e tecnologia) por meio da flexibilização
204 fiscal (meta de superávit) e da descentralização da gestão pública, que parece muito centralizada na figura da
205 presidenta e nas instâncias federais; - Para tanto, o Sistema COFECON/CORECON propõe um movimento
206 em favor da discussão de nova estratégia para o desenvolvimento brasileiro, no âmbito da qual sejam
207 corrigidas as graves distorções que hoje vitimam a economia brasileira e que são reconhecidas pela própria
208 esfera oficial. **Propostas:** 1) Rever e flexibilizar o modelo econômico atual, sabidamente de forte viés
209 anticrescimento, que limita a autonomia da política econômica para desenvolver ações voltadas para o
210 desenvolvimento econômico e social do país, à medida que torna sagrados os compromissos com a geração
211 de elevados superávits primários, metas baixas e rígidas de inflação e plena liberdade dos capitais externos. -
212 Nesta perspectiva, coloca-se, de imediato, a necessidade de se rever os níveis de comprometimento dos
213 recursos públicos para o pagamento (parcial) dos juros da dívida, com sua redução, especialmente em
214 momento de crise como a atual, liberando maior volume de recursos para a realização de investimentos
215 públicos em infraestrutura e políticas sociais; - Para reforçar os argumentos favoráveis a essa medida, torna-
216 se importante também desmistificar o suposto déficit da Previdência Social; - Enfatize-se, neste caso, que a

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

217 destinação de recursos para os investimentos em infraestrutura não pode implicar o sacrifício de políticas
218 essenciais para o desenvolvimento equilibrado e sustentado, como as que dizem respeito à educação,
219 modernização tecnológica e bem-estar da sociedade; - Neste modelo, é importante dar continuidade à atual
220 política de rendas, com ganhos positivos para o salário mínimo, visando manter aquecido o consumo e
221 contribuindo para evitar, ao mesmo tempo, novas quedas da participação relativa da renda do trabalho no
222 total renda nacional. 2) Incorporar no modelo o compromisso com a conservação da biodiversidade. - O
223 modelo de desenvolvimento não pode deixar de incorporar o compromisso com a questão da sustentabilidade
224 ambiental, devendo criar condições e estabelecer requisitos para sua observância. 3) Reforçar a importância e
225 o papel do Estado na retomada do crescimento econômico e resgatar a perspectiva do planejamento de longo
226 prazo, concomitantemente ao enfrentamento dos desafios conjunturais colocados pela crise atual da
227 economia internacional. Para isso, as seguintes ações tornam-se necessárias: - Fortalecer a capacidade de
228 planejamento do governo, por meio do fortalecimento operacional do Ministério do Planejamento,
229 envolvendo, neste processo, o IPEA na realização de diagnósticos e elaboração de planos nacionais,
230 regionais e setoriais. É importante na elaboração de plano global e estratégico de investimento para
231 pavimentar os caminhos do crescimento sustentado, a recriação das câmaras setoriais para auxiliarem neste
232 processo; - Realização de debates e conferências em nível nacional, para debater um projeto de
233 desenvolvimento para o país, envolvendo, nesta tarefa, tanto órgãos representativos da sociedade civil como
234 o Conselho de Economia. 4) Reorientar/utilizar os instrumentos do Estado para apoiar e estimular o
235 crescimento econômico. Com este objetivo, são propostas as seguintes medidas: - Realização urgente de uma
236 reforma tributária abrangente, que contribua para a redução do custo-Brasil, o que implica reduzir os
237 impostos de caráter cumulativo e desonerar produção e investimentos, e priorizar a tributação direta
238 incidente sobre a renda e a riqueza, visando, além de um maior compromisso com a questão da justiça fiscal,
239 o fortalecimento do mercado interno; - Sobretaxar lucros extraordinários de setores de commodities, cujos
240 recursos podem ser reservados para o financiamento de projetos em infraestrutura. - Elaboração e
241 desenvolvimento de estratégias para impulsionar o instrumento das parcerias público-privadas (PPP),
242 visando complementar os recursos públicos para a realização de investimentos em áreas e setores essenciais
243 para o desenvolvimento mais equilibrado; - Tributação da herança, propriedade e riqueza; - Criar mecanismo
244 de apoio e estímulo ao aumento da poupança interna, com o objetivo de reduzir a dependência de capitais
245 externos para a realização de investimentos na economia brasileira; - Destinar parte das reservas
246 internacionais para o Fundo Soberano como fonte de recursos para investimento interno; - Dar continuidade
247 à política de utilização dos bancos oficiais para reduzir os spreads bancários do setor privado, os quais atuam
248 fortemente contra a competitividade da produção nacional. 5) Apoiar mudanças e medidas para o
249 fortalecimento da federação, considerando a importância dos estados e municípios tanto para a realização de
250 investimentos públicos como para a oferta de bens essenciais para a sociedade. Neste sentido, consideram-se
251 fundamentais as seguintes ações: - Realização da reforma tributária, que também prioriza a discussão de um
252 novo modelo de federalismo, com clara definição de atribuições e mecanismos de financiamento entre os
253 entes que compõem a federação - União, estados e municípios; - Renegociação da dívida dos estados e
254 municípios para com a União, com redução de juros, visando aliviar seu estrangulamento financeiro atual e
255 aumentar sua capacidade de realização de investimentos públicos, complementarmente ao governo federal, e
256 também de oferecer políticas públicas para a sociedade. Colocado em votação no Plenário do SINCE o
257 relatório do GT 3 foi aprovado por unanimidade, com a inclusão, no item 4, que trata da Reforma Tributária,
258 a sugestão apresentada pelo delegado de São Paulo, economista Odilon Guedes Pinto: - Impostos sobre
259 consumo isentando e/ou diminuindo impostos sobre a cesta básica e remédios; - Impostos sobre a renda,
260 riqueza, propriedade e herança. Ao final da reunião, foi aberta a possibilidade para a candidatura de
261 Conselhos Regionais para sediar o próximo SINCE. Na ausência de candidatos, foi mencionada, pelo
262 delegado do CORECON-MA, a possibilidade da indicação da cidade de São Luiz, no Maranhão, para sediar
263 o XXIV SINCE, a realizar-se no ano de 2014, condicionado à apreciação, na reunião plenária ampliada do
264 COFECON a realizar-se na tarde do dia (15/09) ocasião em que seriam observadas as iniciativas necessárias
265 a serem cumpridas pelo CORECON pretendente.” **Inclusão de pauta solicitada pelo Cons. Jin Whan Oh:**
266 Criação de comissão para formular a avaliação horizontal de desempenho dos empregados do COFECON
267 sujeitos ao Plano de Cargos e Salários - PCS: O relator lembra que para concessão da progressão funcional
268 deve ser observada a disponibilidade orçamentária visto que o montante pago referente aos aumentos
269 salariais não podem extrapolar 4% da folha salarial anual, de forma a preservar a sustentabilidade do
270 Sistema. Assim sendo, os aumentos deverão ocorrer concomitantemente, em uma data base, para que todos

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

271 possam usufruir, não beneficiando àqueles que forem avaliados primeiro. A comissão tem o prazo até maio
272 de 2013 para concluir os trabalhos, visto que a data base ocorre naquele mês. A sugestão é que a comissão
273 seja constituída por 3 membros, onde ficaria a cargo do Relator sua coordenação, e como sugestão dos
274 demais membros indicou o Cons. Wellington Leonardo da Silva que entende muito do funcionamento,
275 performance e desempenho do conselho, apto, portanto, a desenvolver essa função e o Cons. José Luiz
276 Amaral Machado por não ter o vício do sistema e com características de disciplinador e atento às regras.
277 Com a palavra o Cons. Paulo Brasil Corrêa de Mello foi contrário à indicação do Cons. Wellington Leonardo
278 da Silva pois o mesmo faz parte do corpo administrativo do CORECON-RJ, não sendo adequado que ele
279 discuta como os funcionários do COFECON serão avaliados, devendo estar totalmente isento. O Cons.
280 Róridan Penido Duarte considerou que a primeira avaliação com os novos critérios deve ser aplicada apenas
281 após um tempo de conhecimento das regras pelos funcionários, visto que eles têm o direito de entender as
282 regras para adequação. Em votação a composição da comissão foi aprovada, com voto contrário do Cons.
283 Paulo Brasil Corrêa de Mello. **3.4. Ajustes na tabela de salários dos Cargos de Livre Provedimento do**
284 **COFECON (Processo nº 15.661/2012):** Relator: Cons. Jin Whan Oh: Apresentou as modificações salariais
285 para os cargos de livre provimento a serem implementadas a partir do mês de outubro, conforme relatório
286 que consta do processo, com sugestão de que seja realizada 1) revisão jurídica em toda a prática que vem
287 sendo utilizada desde antes, em relação aos cargos de livre provimento; e 2) que a reformulação orçamentária
288 seja prévia à implementação do reajuste dos cargos de livre provimento. Em votação o reajuste salarial para
289 os cargos de livre provimento foi aprovado por unanimidade, conforme voto do Relator. **3.5. Fixação de**
290 **Anuidades e Emolumentos para o exercício de 2013 (Processo nº 15.660/2012):** Relator: Cons.
291 Wellington Leonardo da Silva. Solicitou a retirada de pauta do processo visto que o mesmo deve ser
292 revisado. **4. PAUTA COMPLEMENTAR: 4.1. Correspondências: 4.1.1. Correspondência Recebidas e**
293 **Expedidas - encaminha com antecedência para quaisquer informações adicionais:** Não houve destaques.
294 Neste momento o Senhor Presidente solicitou alteração da ordem da pauta, para apreciar o item 6 antes do
295 intervalo para o almoço. Justificou tratar-se do último item de pauta com assuntos estritamente
296 administrativos e possibilitaria esgotar este tipo de matéria, permitindo que a segunda parte da plenária
297 ficasse restrita aos depoimentos dos Senhores Presidentes dos CORECONS. Em votação a alteração de
298 ordem da pauta foi aprovada. **6. APRECIACÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E**
299 **CONTÁBEIS: 6.1. Comissão de Normas, Legislação e Fiscalização:** Relator: Cons. Nei Jorge Correa
300 Cardim: **Cancelamento de registro com remissão de débito (homologado):** Processo: 15.511/2012
301 (CORECON-RS), Interessado: José Francisco Stahl; Processo: 15.653/2012 (CORECON-PI), Interessado:
302 Renato Basílio Soares; Processo: 15.659/2012 (CORECON-RO), Interessado: Izael de Lima Sales; Processo:
303 13.390/2008 (CORECON-SP), Interessado: Carlos Américo Fontenelle Ganguçu. Em votação, os pareceres
304 foram aprovados por unanimidade. **Remissão de débitos (homologado):** Processo: 15.125/2011
305 (CORECON-SP), Interessado: Marcelo Sergio Maia Braga. Em votação, o parecer foi aprovado por
306 unanimidade. **6.2. Comissão de Educação:** Relator: Cons. Luiz Alberto de Souza Aranha Machado: **Auxílio**
307 **Financeiro (concedido):** Processo: 15.567/2012, Interessado: CORECON-ES, Motivo: III Encontro de
308 Economia do ES e II Encontro de Economia da Região Sudeste, Valor: R\$ 5.000,00; Processo: 15.595/2012,
309 Interessado: UFSC, Motivo: III Semana Acadêmica de Economia, Valor: R\$ 1.940,00 (condicionado à
310 apresentação de documentos conforme voto do Relator). Em votação, os pareceres foram aprovados por
311 unanimidade. **Inclusão de pauta solicitada pelo Cons. Luiz Alberto de Souza Aranha Machado:**
312 Processo 15.319/2011 (CORECON-CE) consulta a respeito da concessão de registro aos alunos formados no
313 curso de Bacharelado em Finanças pela Universidade Federal do Ceará. O relator expôs que em relação à
314 grade curricular não há problemas, porém o curso se denomina bacharelado em finanças, e mesmo contendo
315 as horas suficientes para o curso de economia e as disciplinas do tripé básico: núcleos histórico, teórico e
316 quantitativo, o nome está diverso do recomendado. Após ampla discussão o processo foi sobrestado até a
317 próxima plenária. Com a palavra a Cons. Fabíola Andréa Leite de Paula informou como foi à visita da
318 Comissão de Tomada de Contas junto ao CORECON-AP, cujas medidas de adequação devem ser
319 apresentadas no prazo de um mês. **6.3. Comissão de Tomada de Contas:** Relator: Cons. Odisnei Antonio
320 Bega: **Balancete do 2º trimestre de 2011:** Processo nº 15.214/11 (CORECON-SE). **Balancete do 3º trimestre**
321 **de 2011:** Processo nº 15.302/11 (CORECON-SE). **Prestação de Contas de 2011:** Processo nº
322 15.425/12(CORECON-SE). **Balancete do 1º trimestre de 2012:** Processo nº 15.479/12 (CORECON-SE).
323 **Balancete do 2º trimestre de 2012:** Processo nº 15.587/12 (CORECON-MA), Processo nº 15.589/12
324 (CORECON-PA), Processo nº 15.593/12 (CORECON-DF), Processo nº 15.627/12 (CORECON-SE),

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

325 Processo nº 15.629/12 (CORECON-SC), Processo nº 15.639/12 (CORECON-MG), Processo nº 15.644/12
326 (CORECON-RN), Processo nº 15.650/12 (CORECON-BA). **Proposta Orçamentária de 2012:** Processo nº
327 15.334/11 (CORECON-AL), Processo nº 15.359/11 (CORECON-RO), Processo nº 15.393/12 (CORECON-
328 MS). **Reformulação Orçamentária de 2010:** Processo nº 15.150/11 (CORECON-MS). **Reformulação**
329 **Orçamentária de 2011:** Processo nº 15.557/12 (CORECON-MS). **Prestação de Contas de Auxílio**
330 **Financeiro:** Processo nº 13.956/09 (CORECON-PE), Processo nº 15.020/11 (CORECON-SC), Processo nº
331 15.441/12 (CORECON-PI), Processo nº 15.470/12 (CORECON-GO). **Verificação de controles internos e**
332 **atualização contábil:** Processo nº 15.596/12 (CORECON-AP). Em votação, os processos foram aprovados,
333 nos termos dos votos dos respectivos relatores. - **5. OUTROS ASSUNTOS:** O Presidente solicitou que o item
334 5.2. e 5.3. precedessem ao item 5.1. visto que facilitaria o andamento dos trabalhos. Colocada em votação, a
335 alteração foi aprovada. **5.2. Apresentação de ferramenta que viabiliza a edição de revistas digitais no**
336 **Sistema COFECON/CORECONs: (Responsável: Sra. Aline Buede – Diretora Executiva da Empresa**
337 **Maven).** O Cons. Wilson Benício Siqueira informou que o projeto que visa ampliar a comunicação entre o
338 Conselho Federal e os Conselhos Regionais. Foi concedida a palavra para a Sra. Aline para expor o projeto.
339 Após apresentação da empresa, esclareceu que os custos para aquisição da plataforma seriam oportunamente
340 orçados e encaminhados ao COFECON. **5.3. Síntese dos temas discutidos na reunião dos Presidentes dos**
341 **Conselhos Regionais de Economia:** Com a palavra o Vice-Presidente Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro fez
342 resumo da reunião plenária dos representantes dos CORECONs que deu origem à Carta dos Regionais da
343 643ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia. **5.1. Informes dos Presidentes**
344 **dos Conselhos Regionais de Economia:** O Presidente do COFECON passou a palavra aos Presidentes/Vice-
345 Presidentes dos CORECONs. Fernando de Aquino Fonseca Neto (**CORECON-PE**) falou que em referência
346 ao programa de recuperação de crédito, o CORECON-PE já encaminhou os boletos para o Banco do Brasil
347 realizar as cobranças, sendo que no caso de concordância de efetuar pagamento por meio de débito em conta
348 o incentivo de desconto seria maior do que aqueles que efetuarem o pagamento por meio de boleto. Em
349 relação à recomendação de ampla divulgação do programa, o CORECON-PE não achou adequado realizá-la
350 visto que sua ampla divulgação poderia dar margem àqueles que atrasem o pagamento de assim proceder,
351 inclusive incentivando alguns que pagam em dia. Marcelo José dos Santos (**CORECON-BA**) entregou o
352 projeto de publicação dos trabalhos do CORECON “Reflexões de Economistas Baianos”, em 3 volumes: 1º
353 Coletânea de artigos de economistas Baianos, 2º Coletânea de artigos do Econ. Osmar Sepúlveda (*in*
354 *memorian*), e 3º Publicação das 3 primeiras monografias premiadas pelo CORECON-PE. José Augusto
355 Soavinsky (**CORECON-PR**) Apresentou os resultados do ENESUL que ocorreu em Porto Alegre, onde se
356 discutiu sobre os custos da Copa do Mundo a ser realizada no Brasil. Falou também da realização do I
357 Encontro de Pesquisa e Extensão do Curso de Economia, com a participação de mais de 700 estudantes de
358 economia em Foz do Iguaçu. No que diz respeito à inadimplência dos economistas com seus Conselhos
359 acredita que o importante não é apenas que os economistas quitem os débitos pendentes, mas que
360 permaneçam associados ao Sistema COFECON/CORECONs. Paulo Roberto de Jesus (**CORECON-SC**)
361 falou da importância de se levar aos estudantes qual o papel que o profissional economista desempenha no
362 mercado, em uma linguagem acessível. Rogério Coutinho Fontenelle (**CORECON-CE**) expressou a
363 importância do programa de recuperação de crédito e que as pessoas que sejam responsáveis por essa
364 negociação sejam capacitadas para tal, com a finalidade de tornar o processo menos agressivo e capaz de
365 trazer os economistas para o Sistema novamente. Também que o conselho abrigue aqueles profissionais que
366 tenham formação em áreas afins à economia, como no caso de finanças. Jusçanio Umbelino de Souza
367 (**CORECON-DF**) solicitou que seja marcada reunião junto aos bancos, como Banco do Brasil, para solicitar
368 que deem atenção quanto à necessidade de economistas estarem presentes ao se fazer projetos de análise
369 econômica. Marcos Antônio Moreira Calheiros (**CORECON-AL**) falou que o Conselho Regional está se
370 fazendo presente junto aos órgãos estaduais com a finalidade de demonstrar a importância do profissional
371 economista e que assim tem aberto, inclusive, vagas de concursos destinadas a economistas. Com objetivo de
372 dar visibilidade ao Conselho Regional, nesta fase de campanha eleitoral para prefeito, tem promovido
373 programa chamado café com economistas, convidando os candidatos a prefeito a participarem, obtendo
374 sucesso, pois todos os candidatos participaram e discutiram os principais problemas da capital do Estado de
375 Alagoas. Ailson Nogueira Rezende (**CORECON-AM**) falou que o trabalho realizado junto às escolas de
376 ensino médio tem aumentado o número de vagas dentro das universidades no estado. Hermany Machado
377 Ferreira (**CORECON-SE**) solicitou que o COFECON fizesse uma síntese de todos os CORECONs que
378 aderiram ao Programa de Recuperação de Crédito e encaminhasse a todos os regionais para que se entenda

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

379 de forma sistêmica como aconteceu os descontos no país e que também seja prorrogado o prazo do
380 programa, visto que os 3 primeiros meses do ano são os meses em que se pagam as anuidades, então quando
381 o economista aparecesse para pagar a anuidade, poderia ser feita negociação dos débitos passados; por fim,
382 que o COFECON possibilitasse a todos os Regionais auxílio para treinar os funcionários regionais. Álen
383 Rodrigues de Oliveira (**CORECON-GO**) apresentou os avanços do regional junto à mídia. Airton Soares
384 Costa (**CORECON-RN**) solicitou que o COFECON fizesse um apelo forte para a utilização da ART e que o
385 COFECON continue encaminhando palestrantes aos eventos regionais. Antonio Cavalcante Filho
386 (**CORECON-PB**) encaminhará um projeto educacional para o COFECON para ser analisado e distribuído
387 junto às faculdades de economia. Bianca Lopes de Andrade Rodrigues (**CORECON-RO**) agradeceu à
388 colaboração do COFECON para a gestão do regional. O Conselheiro Regional Lion Rodrigues Schuster
389 apresentou proposta para nova composição do plenário do COFECON que será encaminhada futuramente
390 para apreciação e deliberação. **6. ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, o Presidente do
391 COFECON, Econ. Ermes Tadeu Zapelini agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos às
392 vinte horas e quarenta e cinco minutos, dos quais eu, Ana Claudia Ramos Pinto, lavei a presente Ata que,
393 lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo Presidente da Sessão. Belo Horizonte-MG, 15 de
394 setembro de 2012.

395
396
397
398
399
400

ECON. ERMES TADEU ZAPELINI
Presidente do COFECON

ANA CLAUDIA RAMOS PINTO
Secretária *ad hoc*